

NORMA INTERNACIONAL DE DESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA (ISBD) COMO NORMA DE QUALIDADE PARA A EDITORAÇÃO DE LIVROS NA NIGÉRIA

Uduak U. Enang
Eboro E. Umoren

Universidade de Uyo
Nigéria

RESUMO

Este artigo apresenta uma análise da *Norma Internacional de Descrição Bibliográfica/International Standard Bibliographic Description* (ISBD) como padrão de qualidade para a editoração e publicação de livros na Nigéria. Discute a ISBD na medida em que afeta a qualidade de edição de livros. A amostra do estudo foi composta por três universidades na região sul e 250 editoras de seis estados da Federação. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram um questionário e um *checklist* descritivo padronizado aplicado aos livros. Uma hipótese nula foi formulada e testada. Os dados coletados foram analisados utilizando-se o percentual simples e o *Coefficiente de Correlação do Produto Momento Pearson/Pearson Product Moment Correlation Coefficient* (PPMC). A conclusão do estudo mostra que há uma relação significativa entre a ISBD e a qualidade dos livros editorados e publicados na Nigéria em relação à autoria, título, local de publicação, ano de publicação, nome do editor, ISBN, direito autoral, bibliografia e índice. O estudo concluiu que a ISBD adiciona qualidade aos livros editados e publicados.

Palavras-Chave: Descrição Bibliográfica; Norma Internacional de Descrição Bibliográfica; *International Standard Bibliographic Description* (ISBD); Qualidade de Editoração de Livros; Qualidade de Publicação de Livros.

1 INTRODUÇÃO

A editoração/publicação é muito importante para o desenvolvimento nacional por causa de seu papel para a disseminação da informação e, também, como um repositório da cultura, história e conhecimento humano. A editoração/publicação emerge como uma indústria estratégica para a determinação do sistema educacional de um país. Os livros não são somente reconhecidos como reservatórios de uma herança cultural, mas também são portadores de informação e conhecimento vital

para o desenvolvimento de um povo e nação. O desenvolvimento rápido de uma indústria editorial local sustentável em um país, de acordo com Okwilagwe (1997), depende da capacidade de seus agentes inovarem e planejarem metas profissionais para sua indústria. Publicar é um processo que visa produzir fatos e ficção para disseminá-los em livros, periódicos, filmes, programas de computação, registros, jornais, discos, boletins, revistas e outros materiais literários. Isso é particularmente verdadeiro em uma sociedade como a nigeriana, cuja infraestrutura de comunicação ainda não está plenamente desenvolvida.

Para qualquer tipo de ramo industrial, existem leis que devem ser obedecidas, de modo que as metas estabelecidas possam ser alcançadas. Não é somente a realização de metas, mas também a satisfação da indústria. Com as pesquisas preliminares realizadas nos livros publicados na Nigéria, observou-se que há um conjunto de normas para a editoração/publicação de livros. Esses padrões de editoração/publicação, de acordo com Bryson (1999), garantem a coerência no uso de recursos. As normas de publicação fornecem regras sobre a escolha de padrão, gestão da informação e suas tecnologias de apoio. Os padrões incluem protocolos de captura e transferência de dados, descrições bibliográficas e manutenção de registros.

As editoras registradas estão conscientes que as normas de editoração/publicação não obedecidas podem ser um caminho para a perda de bons autores. Portanto, vale à pena examinar a ISBD como um recurso de qualidade para a publicação de livros na Nigéria.

2 NORMA INTERNACIONAL DE DESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA / INTERNATIONAL STANDARD BIBLIOGRAPHIC DESCRIPTION (ISBD)

A Norma Internacional de Descrição Bibliográfica / International Standard Bibliographic Description (ISBD) refere-se a um conjunto de regras produzidas pela International Federation of Library Association (IFLA), visando descrever uma ampla gama de materiais de bibliotecas no âmbito do contexto de catálogos, e incorporadas às Regras de Catalogação Anglo-Americana / Anglo-American Cataloguing Rules (AACR), de 1988.

O objetivo principal da ISBD é fornecer disposições para uma catalogação descritiva compatível em nível mundial, a fim de auxiliar o intercâmbio internacional de registros bibliográficos entre agências nacionais e internacionais, bem como através de bibliotecas internacionais e a comunidade de informação. O propósito específico da ISBD é fornecer uma transcrição suficientemente precisa em relação às páginas, títulos, etc., para permitir que diferentes trabalhos e diferentes edições de uma mesma obra possa ser facilmente identificada (BYRUM, 2005).

A ISBD assegura o registro preciso dos dados relativos à publicação para fácil compartilhamento. A partir dela é possível reconhecer áreas específicas como autor, título, preço da editora etc., as quais devem ser expressamente previstas em qualquer publicação de forma que possam ser identificadas facilmente. O título e a declaração de autoria são importantes para a identificação de um livro, embora os editores nigerianos estejam fazendo o melhor possível para publicar de acordo com a norma internacional, mas a maioria ainda necessita estar ciente dessas regras. A maioria dos livros nigerianos publicados poderiam ser entendidos como incompletos, especialmente durante esse período de instabilidade econômica, fator que influi na baixa produção de livros de qualidade.

3 QUALIDADE NA EDITORAÇÃO/PUBLICAÇÃO DE LIVROS

Qualidade é um conceito que tem se tornado cada vez mais influente nos últimos anos. Inicialmente, era um conceito é considerado adequado apenas para o processo de fabricação industrial, atualmente é igualmente aplicado em serviços e produtos de diversas áreas: educacional, de serviços, artesanal etc. A qualidade passa a ser compreendida como um catalisador para a reorientação das atividades de uma organização, mas defende-se que sua manutenção é de responsabilidade de todos (PINDER, 1996). A qualidade na editoração/publicação de livros significa criar um produto que possa ser rentável com sua venda, bem como satisfazer os requisitos dos autores, catalogadores, documentalistas e leitores.

A qualidade aplicada à editoração/publicação de livros reduz a tarefa de catalogação incompleta. É um direcionador e se concentra em todo o processo de

produção de livros. É o procedimento intelectual que seleciona e organiza um livro para fazer dele um negócio e, assim, promover o seu uso final (OKWILAGWE, 2001). O aspecto principal da qualidade da editoração/publicação de livros é o processo de garantir que todos os elementos da publicação de um livro sejam aplicadas. É a conformidade a partir dos requisitos da ISBD que envolve a inspeção de produtos (livros), para ver se estão conforme as especificações e, em seguida, rejeitar aquelas que não estão.

4 PROBLEMÁTICA

Em face aos problemas que a Nigéria enfrenta em relação a produtos desclassificados, a editoração/publicação não está fora dessa ameaça. Na verdade conforme o caso pode ser uma das áreas mais afetadas. Assim, muitas pessoas violam o campo de editoração/publicação para ganhos econômicos de forma não profissional. Essas pessoas não possuem *know-how* do negócio, porque não foram treinadas para tal. Espera-se que todos os países publiquem uma lista de publicações emanando de seu próprio território. A bibliografia nacional e os componentes da ISBD devem ser claramente especificados para garantir a fácil troca de publicações. Baseado nisso Smith (1990) postula que, se os livros são verdadeiramente úteis, os editores devem aplicar às normas estabelecidas.

Com base nesse contexto, este estudo procurou examinar a ISBD como padrão para a publicação de livros de qualidade.

5 MÉTODO DE PESQUISA

Para o estudo dos fatos do projeto de pesquisa foi feito um levantamento, e a área abrange três bibliotecas universitárias da região Sul da Nigéria, conforme segue: *Universidade de Uyo*, *Universidade de Calabar* e *Universidade de Port Harcourt*. A população alvo da pesquisa referia-se a todos os livros disponíveis nas três bibliotecas universitárias, bem como todos os editores (1680) existentes no *Diretório Publishers ISBN* (2009) da Nigéria. A técnica de amostragem estratificada

foi utilizada para se obter mil livros, porquanto diferentes temas deveriam ser representados. Para o estudo, a amostragem intencional e proporcionais também foram usadas, visando obter dados de 273 editoras, enquanto os instrumentos utilizados foram o questionário estruturado, denominado de “ISBDCQUAPIN” e um *checklist* padronizado para os livros.

6 ANÁLISE DE DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados coletados e as provas documentais foram reunidos e utilizados para testar a hipótese usando o *Coeficiente de Correlação do Produto Momento Pearson/Pearson Product Moment Correlation Coefficient (PPMC)*. A discussão quanto aos resultados foi orientada como mostra as Tabelas 1, 2 e 3.

Tabela 1: A ISBD como Correlação da Qualidade de Editoração/Publicação de livros na Nigéria.

Norma Internacional de Descrição Bibliográfica <i>International Standard Bibliographic Description (ISBD)</i>				
Itens	Disponível	%	Não Disponível	%
Autor	1000	100	0	0
Título	999	99.9	1	0.1
Local de Publicação	998	99.8	2	0.2
Ano de Publicação	973	97.3	27	2.7
Nome do Editor	1000	100	0	0
Autoria	700	70.0	300	30.0
ISBN	941	94.1	59	5.9
Bibliografia	574	57.4	462	46.2
Índice	708	70.8	292	29.2

Tabela 2: Percepção dos Editores Nigerianos da Qualidade dos Livros Publicados na Nigéria.

S/N	Item	(A)	%	(D)	%
1.	Nome completo dos autores é fornecido juntamente com as qualificações acadêmicas e posição oficial na página do título	137	54.8	113	45.2
2.	O nome do autor é significativo nos livros nigerianos publicados	250	100	0	0
3.	A informação do título é relevante para a qualidade da publicação do livro	250	100	0	0
4.	Um livro padrão é publicado com um título	250	100	0	0
5.	O ano da publicação auxilia na certificação da circulação do livro	167	66.8	83	33.2

6.	O local de publicação não auxilia a identificar a cidade na qual a editora esta localizada	113	45.6	137	54.4
7.	O nome do editor é importante uma vez que a publicação de livros está em causa	152	60.8	98	39.2
8.	Somente editores respeitáveis contribuem para a qualidade da publicação do livro na Nigéria	163	65.2	87	34.8
9.	Livros podem ser facilmente copiados se as informações sobre direitos autorais estão ausente nos livros publicados	136	54.4	114	45.6
10.	Copyright é o direito exclusivo de publicar, reproduzir e vender propriedades documentárias	73	31.6	177	68.4
11.	International Standard Book Number evita erros sobre o livro exato e a edição exigida	143	57.2	107	42.8
12.	O registro do ISBN é um elemento necessário para a qualidade da publicação de um livro	74	29.6	176	70.4
13.	Grande número de livros publicados na Nigéria possui o número de ISBN	116	46.4	134	53.6
14.	Livros publicados sem bibliografia ao final são denominados de incompletos	197	78.8	53	21.2
15.	Todos os livros publicados na Nigéria têm bom aspecto visual.	51	20.4	199	79.6
16.	A atratividade de um livro contribui para um bom aspecto visual	140	56.0	110	44.0
17.	Um bom tamanho de fonte contribui para uma mais clara editoração e uma melhor qualidade do livro	124	49.6	126	50.4
18.	Uma boa encadernação melhora a qualidade da publicação e longevidade do livro	206	82.4	44	17.6
19.	Um bom trabalho de impressão subscreve para uma publicação de alta qualidade	196	78.4	54	21.6
20.	Um livro de qualidade é publicado com um índice no final do livro.	133	53.2	117	46.8

Nota: (A) = Concordo; D = Discordo

HO: ISBD não tem relação significativa com a qualidade dos livros nigerianos publicados em relação à: (i) autoria; (ii) título; (iii) local de publicação; (iv) ano de publicação; (v) nome do editor; (vi) autoria; (vii) ISBN; (viii) bibliografia; (ix) índice.

Tabela 3: Análise do Coeficiente de Correlação do Produto Momento Pearson/Pearson Product Moment Correlation Coefficient (PPMC) do ISBD e a qualidade de Livros publicados na Nigéria.

Variáveis	$\sum X$	$\sum Y$	$\sum X^2$	$\sum Y^2$	$\sum XY$	r
Qualidade	15786.00		334406.00		668812.00	.865
Uso		3412.00		714655.00		
P < .05		df 7		crt = .666		

Como indicado na tabela 3 o valor calculado de r .865 é maior que o valor crítico r .666. É evidente que o valor de r calculado é superior ao valor de r que conduz à rejeição da hipótese nula. Isso implica que há uma relação significativa entre a ISBD e a qualidade dos livros publicados na Nigéria, corroborando com

Okoro (1992) que comentou sobre a pobre qualidade dos livros nigerianos publicados comparados àqueles das nações industrializadas.

O estudo mostra que há uma relação significativa entre a ISBD e a qualidade dos livros publicados na Nigéria no que diz respeito à autoria, título, local de publicação, ano de publicação, nome do editor, ISBN, direitos autorais, bibliografia e índice. Os dados da Tabela 1 mostram a ISBD como correlata de qualidade da publicação de livros na Nigéria. Os livros pesquisados na Universidade de Uyo, Universidade de Port Harcourt e Universidade de Calabar mostraram que 1000 (100%) dos livros nigerianos publicados têm informação de autoria. Foi surpreendente observar que apenas 1 (0,1%) livro foi publicado sem um título. Isso pode ser visto como um erro tipográfico, porque embora os livros nigerianos não contenham algumas das variáveis, comente esse livro não continha título.

Dos mil livros pesquisados, apenas 700 livros continham informações sobre os direitos autorais. Essa constatação da ausência de informações sobre os direitos autorais nos livros nigerianos publicados, apóia as descobertas de Asein (2002) referente as leis de direitos autorais existentes fora da Nigéria, por isso algumas editoras ainda desconhecem essas leis de direitos autorais. Quando os livros nigerianos possuem direitos autorais resguardados não poderão ser facilmente copiados.

Os livros pesquisados nas três bibliotecas universitárias federais neste estudo revelaram que 941 (94,1%) dos livros nigerianos publicados têm ISBN e 59 (5,9%) dos livros não possuem esse registro. Na opinião de Aje (1978) e Edoka (2000) o uso do ISBN é muito importante em livros publicados porque ajuda a evitar mal-entendidos sobre o livro e a exata edição. Os livros publicados sem ISBN, fato que infelizmente é comum na Nigéria, contribui para a dificuldade de saber exatamente a edição de um livro. A desvantagem dessa situação é que a publicação não pode ser alimentada corretamente em bancos de dados, e se transforma em problema para a produção de banco de dados e, ao mesmo tempo, afeta a publicação de livros de qualidade.

Constatou-se também que 574 (57,4%) dos livros pesquisados possuem bibliografia, que é o reconhecimento da utilização de outros autores, e em 426

(42,6%) dos livros, seus autores não reconhecem a utilização de outros autores, bem como não sugerem outros livros que podem ser de ajuda para os leitores. Isso não só afeta a qualidade dos livros publicados na Nigéria, mas também cria problemas para os leitores de tais livros, uma vez que se torna difícil conhecer e, portanto acessar outros materiais da mesma temática que poderiam ser de grande ajuda. Setecentos e oito livros foram publicados com o índice no final do texto e 192 (19,2%) não apresentam nenhum índice.

As conclusões corroboram com Lamm (1996) que destacou a importância do índice nos livros publicados. Ele sustenta que o índice economiza o tempo do leitor, ajudando-o a mover-se diretamente para sua área de interesse, caso ele não tenha intenção de ler o livro inteiro.

A partir da análise apresentada, pode-se afirmar que os editores da Nigéria estão longe de aderir às normas internacionais estabelecidas. Alguns livros que encontrados que apresentaram a aplicação da ISBD, foram publicados por editoras como a *African-Feb*, *Heineman* e *MacMillan*, ou seja, são estabelecimentos com filiação estrangeira.

O estudo procurou as opiniões dos editores da Nigéria em relação a todos os elementos da ISBD (Tabela 1) em estudo, que são apresentadas na Tabela 2.

Dos 250 entrevistados, 190 concordaram com a afirmação de que o ano de publicação auxilia na certificação da circulação do livro, e 59 (23,6%) discordam da afirmação. Para Aje (1978) a data de publicação é muito útil em livros publicados corroborando o que foi encontrado nesta pesquisa. Assim como corrobora com Aguolu (2002) que destaca que a data da publicação é um elemento muito útil nos livros publicados porque fornece uma visão dos livros publicados mais recentes e, ao mesmo tempo, informa o usuário que a informação reunida está atualizada.

Cento e trinta e sete entrevistados concordaram que o local da publicação ajuda a identificar o local ou cidade em que a indústria editorial está localizada, enquanto que 113 (45,6%) dos entrevistados discordaram.

Quanto à afirmação de que o nome do editor é tão importante quanto à publicação do livro, 98 (39,2%) concordaram e 152 (60,8%) discordaram, enquanto 163 (55,2%) dos entrevistados concordaram que somente editores respeitáveis

contribuem para a qualidade da publicação do livro na Nigéria e 87 (34,8%) discordaram. Esta descoberta novamente apóia a afirmação de Aje (1978) de que informação impressa não está completa sem a data de publicação, local da publicação e nome do editor.

Os resultados são muito significativos e corroboram com as descobertas de Fanoiki (1984) que afirma que para maximizar o lucro alguns padrões de qualidade em relação a autoria e publicação têm sido sacrificados. Alguns afirmam que a maioria dos editores segue publicando manuscritos que só servem para trituração (lixo). De acordo com a mesma autora o desejo dos editores em fazer dinheiro conduz a uma produção exagerada e, conseqüentemente, a uma pobre aparência visual dos livros. Ela afirma que a escassez e o alto custo do papel para a impressão não ajuda a situação, páginas de livros em vez de serem costuradas junto com a capa dura são simplesmente coladas com goma. Assim, ao virar umas poucas páginas as folhas começam a se desintegrar. As ilustrações nos livros são de baixa qualidade, a cor ou é muito escura ou muito brilhosa e as em preto e branco são rebuscadas. Okoro (1992) em consonância com a afirmação de Fanoiki destaca que há poucos especialistas em impressão e a qualidade final dos livros não atinge um nível profissional. Ele salientou que os livros nigerianos ainda permanecem mal projetados, bem como menciona que as poucas oficinas de encadernação disponíveis não possuem equipamento necessário e materiais duráveis de encadernação para lidar com a demanda dos editores.

Sobre esses problemas, Pottinger (2005) opinou que para promover os livros nigerianos publicados dependeria da qualidade de edição, fator que envolve autores e editores nigerianos. Ele ressaltou que a empresa jornalística Johnnic Communications Ltd. (África) (Pty) gostaria de estar envolvida no incentivo da produção de livros local. Ele destacou que existem bons escritores na Nigéria, mas o problema é com a produção dos trabalhos nigerianos. Ele ressaltou que as produções físicas dos livros nigerianos são mal feitas e ele vê isto como um problema econômico. Ele sustentou que o custo de produção é tão elevado que a maioria dos editores locais não poderia trabalhar nesse nicho de mercado.

Para o benefício dos compradores, Wilson (1967) aconselhou que a necessidade do design do livro é trazer ao comprador um livro com a melhor qualidade possível pelo preço que ele seja capaz e disposto a pagar. Nwankwo (1986) acredita que o que importa em relação à qualidade na produção de livros não é necessariamente a disponibilidade de qualquer tipo de material em livro, pois o *layout* deve ser atrativo o suficiente para convencer os editores de que o design irá melhorar o texto, e também será atraente na livraria para satisfazer o leitor. Enquanto Nyariki e Makotsi (1997) destacam que a falta de habilidades de gestão frequentemente resultam na produção de livros de pouca qualidade, que não podem competir adequadamente no nível internacional. Bankole (2005) aconselhou os editores nigerianos do jornal *Punch* (http://www.ejornais.com.br/jornal_nigeria_puch.html) a competir favoravelmente com outros países certificando-os como inovadores na produção de livros de qualidade, e que segundo sua avaliação permitirá a eles competir com outros livros publicados internacionalmente. Okwilagwe (2001) sobre o mesmo tema opinou que usar adjetivos para qualificar uma profissão não afetaria de forma alguma o *status* da profissão, mas sim dar uma visão sobre a qualidade da prática.

Generalizando os resultados, segundo Anderson (1976) e Aguolu e Aguolu (2002), muito tempo é geralmente gasto na tentativa de identificar a autoria ou determinar a impressão correta, como os editores não estão em conformidade com os padrões internacionalmente aceitos em relação ao formato de cada publicação. Em resumo Bankole (1981) na luta contra o dilema dos bibliotecários nigerianos sobre os problemas gerados pela má qualidade das publicações, afirmou que a insuficiência de dados bibliográficos na maioria das publicações nigerianas geram problemas para o tratamento da documentação. Ele ressaltou que tempo e esforço são despendidos na tentativa de obter a descrição bibliográfica completa das publicações. Por exemplo, os problemas vivenciados em relação a documentação resultam em atrasos, fator que pode impedir ou atrasar que as publicações apareçam na Bibliografia Nacional do País, conforme é exigido nas orientações da *The United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* (UNESCO) para as bibliografias nacionais.

7 CONCLUSÃO

A *Norma Internacional de Descrição Bibliográfica/International Standard Bibliographic Description (ISBD)* é um instrumento vital para a qualidade de publicação de livros na Nigéria. Ela auxilia e orienta a produção de livros de qualidade, o que torna mais fácil para os bibliotecários documentar os dados bibliográficos necessários para os usuários das bibliotecas. Assim, os editores devem focar sua atenção nos problemas de publicação, como a produção de livros geralmente sem qualidade.

Conclui-se que a descrição refere-se ao registro definitivo de cada publicação listada na bibliografia nacional, e que é difícil fornecer uma descrição completa quando dados vitais estão faltando nas publicações. O efeito desse trabalho dos profissionais de Biblioteconomia e Ciência da Informação é que se os problemas identificados forem combatidos, a documentação será mais fácil de tratar e os usuários localizarão as informações com mais facilidade.

REFERÊNCIAS

AGUOLU, C. C.; AGUOLU, I. E. **Libraries and information management in Nigeria**. Maiduguri: Ed-Linform Services, 2002. p.155-156

AJE, S. B. The role of publishing in the dissemination of knowledge. **Nigerbiblios**, v.3, n.1, 1978.

ANDERSON, D. Universal bibliographic control and the information scientist. **The Information Scientist**, v.10, n.12, 1976.

ASEIN, J. O. **The Nigerian copyright act with introduction and notes**. Ibadan: The Copyright Council, 2002.

BANKOLE, B. **Bibliographic control and documentation**. In: NIGERIAN LIBRARY ASSOCIATION SEMINAR ON COLLECTION DEVELOPMENT AT ENUGU, November, 2-6, 1981.

BANKOLE, B. Promoting publishing in indigenous language. **The Punch Newspaper**, n.47, May 6, 2005.

BRYSON, J. O. **Effective library and information centre management**. 2.ed. Hampshire: Grower, 1999. p.148-149

BYRUM JR., J. D. **IFLA's ISBD programme**: purpose, process, and prospects. 2005. Disponível em: <<http://www.loc.gov/loc/ifla/imeicc/source/papers-byrum.pdf//search='isbd'>>. Acesso em: 25 set. 2005.

EDOKA, B. E. **Introduction to library science**. Onitsha: Palma, 2000.

FANOIKI, M. F. I. Publishing for schools in Nigeria. **Nigerbiblios**, v. 9, n.1, 1984.

INTERNATIONAL Standard Bibliographic Description. Disponível em: <<http://www.wikipedia.org/wiki/isbd#column-one#column-one>>. Acesso em: 25 set. 2005.

LAMM, D. S. Libraries and publishers: a partner at risk. **Daedalus**, v.125, n.4, p.127-146, 1996.

NWANKWO, V. U. **Book production and publishing**. In: ANNUAL CONFERENCE OF THE NIGERIAN LIBRARY ASSOCIATION, 24., Mar. 2-7, 1986. Minna, 1986.

NYARIKI, L.; MAKOTSI, R. **Publishing and book trade in Kenya**. Nairobi: East African, 1997.

OKORO, E. E. A decade of book publishing in Nigeria, 1982-1992. **Nigerian Library and Information Science Review**, v.10, n.1/2, p.8-13, 1992.

OKWILAGWE, O. A. **Book publishing in Nigeria**. Ibadan: Stirling-Horden , 2001. 245p.

PINDER, C. Customers and academic library services: an overview. In: PINDER, C.; MELLING, M. (Eds.). **Providing customer oriented services in academic libraries**. 1996.

POTTINGER, B. Hoe to tackle book piracy. **The Punch Newspaper**, v.34, Jun. 19, 2005.

SMITH JR., D. C. The economics of book publishing in developing countries. In: A GUIDE to book publishing. Lagos: University Press, 1990. p.32-40

WILSON, A. **The design of books**. New York: Reinhold , 1967.



**Brazilian Journal of
Information Science**

Uduak U. Enang
Departamento de Tecnologia Educacional & Biblioteconomia
Faculdade de Educação
Universidade de Uyo, Uyo
Nigeria
E-Mail: perfectkatya@yahoo.com

Eboro E. Umoren
Unidade de Aquisição
Biblioteca Nyong Essien
Universidade de Uyo, Uyo
Nigéria
E-Mail: etuemid@yahoo.com